



**AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE PRADO**

**Relatório de Avaliação do Sucesso Académico**

**2.º PERÍODO**

2015 / 2016

**ÍNDICE**

**NOTA INTRODUTÓRIA ..... 3**

**1. REFERENCIAL ..... 4**

**2. METODOLOGIA ..... 5**

**3. SUCESSO ACADÉMICO ALCANÇADO NO 2.º PERÍODO ..... 6**

    3.1 *Análise desenvolvida pela Equipa..... 6*

        3.1.1 1.º Ciclo..... 7

        3.1.1 2.º Ciclo..... 8

        3.1.1 3.º Ciclo..... 9

    3.2 *Análise desenvolvida pelos docentes..... 11*

**4. RECOMENDAÇÕES .....19**

**ANEXOS .....20**

    DEPARTAMENTO DO 1.º CICLO ..... 21

    DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS..... 34

    DEPARTAMENTO DE EXPRESSÕES..... 44

    DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS..... 57

    DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA E CIÊNCIAS EXPERIMENTAIS..... 67

## NOTA INTRODUTÓRIA

A Lei n.º 31/2002, no seu artigo 6.º, refere que “A autoavaliação tem carácter obrigatório, desenvolve-se em permanência, conta com o apoio da administração educativa e assenta nos termos de análise...” de várias alíneas, em particular, a d): “Sucesso escolar, avaliado através da capacidade de promoção da frequência escolar e dos resultados do desenvolvimento das aprendizagens escolares dos alunos, em particular dos resultados identificados através dos regimes em vigor de avaliação das aprendizagens.” Por conseguinte, objetiva-se, que a autoavaliação continue a promover a criação de instrumentos credíveis e rigorosos de avaliação e de acompanhamento do desempenho que permita aferir a qualidade do serviço educativo prestado pelo Agrupamento de Escolas de Prado.

Desta forma, a equipa da autoavaliação tem assegurado a monitorização e avaliação dos vários referentes dos resultados académicos: resultados internos, resultados externos, qualidade do sucesso e abandono e desistência. Porém, para sustentar a credibilidade do processo de ensino aprendizagem, considerou-se uma mais-valia a adesão, no ano letivo 2014/2015, ao Programa de Apoio à Avaliação do Sucesso Académico, no intuito de acionar processos de melhoria de qualidade conducentes ao alcance das metas propostas.

No presente ano letivo será dada continuidade à dinamização da avaliação do Sucesso Académico no Agrupamento de Escolas de Prado, através do estabelecimento de um conjunto de princípios e valores orientadores presentes no Projeto Educativo, Programa TEIP 3, Regulamento Interno e no Contrato de Autonomia, propôs-se concretizar um conjunto de ações e prioridades, com vista a uma melhoria da qualidade das aprendizagens das crianças, dos jovens e dos adultos, garantindo a equidade do serviço prestado, tendo em vista a cidadania, a inclusão e o desenvolvimento social, através da melhoria dos resultados escolares e a diminuição do abandono escolar.

Para o efeito, no início do 2.º período, a Equipa responsável pela dinamização da avaliação do Sucesso Académico<sup>1</sup> promoveu no seio do corpo docente a avaliação do Sucesso Académico, particularmente, a avaliação da eficácia e da qualidade interna. É, neste enquadramento, que surge o presente relatório, que traduz todo o processo avaliativo desenvolvido. Na primeira parte, é apresentado o referencial e a metodologia adotados na recolha dos dados relativos aos resultados académicos dos alunos. A segunda parte inicia-se com a apresentação dos resultados académicos, sendo a sua construção efetuada pela Equipa. De seguida, apresenta-se a avaliação feita pelos docentes, nomeadamente, os juízos de valor produzidos e as estratégias de melhoria e/ou reforço sugeridas pelos docentes a ter em conta na toma de decisão. No final, são apresentadas algumas recomendações da Equipa, ao Conselho Pedagógico. Em anexo, são apresentadas as grelhas de avaliação desenvolvidas pelos docentes e os valores de referência/metapas emergentes do referencial.

---

<sup>1</sup> Utilizar-se-á o termo “Equipa” (com ‘E’ maiúsculo) para designar a Equipa responsável pela dinamização da avaliação do Sucesso Académico.

## 1. REFERENCIAL

A metodologia utilizada - *Referencialização* – procurou as referências criteriosas adequadas ao contexto escolar, pelo que se construiu um Referencial que traduz o ideal de sucesso académico, em que os elementos constitutivos são a avaliação interna e avaliação externa, selecionando dois critérios: eficácia e qualidade.

No quadro 1.1.,apresenta-se o referencial que traduz o ideal do Sucesso Académico do Agrupamento de Escolas de Prado, o qual é tido em conta na rotina avaliativa dos resultados académicos dos alunos.

**QUADRO 1.1.** Referencial.

| ÁREA A AVALIAR: 5. Resultados |                   |   |                     |  |
|-------------------------------|-------------------|---|---------------------|--|
| DIMENSÃO: Construído          |                   | SUBÁREA: 5.1 Sucesso Académico  |                     |  |
| REFERENTES                    | EXTERNOS          | <p><b>Administração central</b><br/>           Lei n.º 46/86 – Lei de Bases do Sistema Educativo (e alterações);<br/>           Lei n.º 31/2002 – Aprova o sistema de avaliação da educação e do ensino não superior;<br/>           Decreto-Lei n.º 75/2008 – Regime de autonomia, administração e gestão<br/>           Lei n.º 51/2012 – Estatuto do Aluno e Ética Escolar<br/>           Despacho Normativo n.º 13/2014 – Regulamenta a avaliação e as medidas de promoção do sucesso escolar</p> <p><b>Investigação</b><br/>           Murillo Torrecilla ( 2004)<br/>           Lima (2008)<br/>           Sammons, Hillman &amp; Mortimore ( 1995) citados por Lima( 2008)</p> |                     | PERÍODO DE AVALIAÇÃO<br><b>2015/2016</b> |
|                               | INTERNOS          | Projeto Educativo 2014/2017<br>Programa TEIP 3 – Plano de Melhoria<br>Contrato de Autonomia/Relatório de progressão<br>Regulamento Interno do Agrupamento   |                     |  |
| ELEMENTOS CONSTITUTIVOS       | CRITÉRIOS         | INDICADORES   | PISTAS A INVESTIGAR |  |
| Sucesso académico             | Eficácia interna  | - As taxas de sucesso das diferentes disciplinas estão em consonância com as metas definidas <sup>(2)</sup> .<br>- As taxas de sucesso das diferentes disciplinas são superiores às registadas no ano letivo anterior <sup>(3)</sup> .  | Pautas de avaliação |  |
|                               | Eficácia externa  | - As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (provas finais às disciplinas de Português e Matemática) aproximam-se das taxas de sucesso nacional.   |                     |  |
|                               | Qualidade interna | - As médias das classificações das diferentes disciplinas são superiores às registadas no ano letivo anterior.<br>- As taxas de transição/conclusão por ano de escolaridade estão em consonância com as metas definidas.<br>.As taxas de transição/conclusão com sucesso perfeito estão em consonância com as metas definidas.  |                     |  |
|                               | Qualidade externa | - As médias alcançadas na avaliação externa dos alunos (provas finais) aproximam-se das médias nacionais.   |                     |  |
|                               | Cumprimento       | - A diferença do número de alunos avaliados e inscritos está em consonância com as metas definidas.   |                     |  |
|                               | Coerência         | - As taxas de sucesso interno e as taxas de sucesso externo (das disciplinas sujeitas a exame) são idênticas.<br>- As médias das classificações internas e as médias das classificações externas (das disciplinas sujeitas a exame) são idênticas.  |                     |  |

**Nota:** em anexo apresentam-se os valores de referência/metras definidos.

<sup>2</sup> Aplica-se às disciplinas de Português e Matemática.

<sup>3</sup> Aplica-se às restantes disciplinas do ensino básico.

As taxas de sucesso (%) apresentadas para as disciplinas de Português e Matemática correspondem a Metas inscritas no programa TEIP, onde não são considerados os alunos com necessidades educativas especiais abrangidos pelo Decreto-Lei n.º 3/2008, de 7 de janeiro, com um CEI. Para as restantes disciplinas a referência são os resultados do "Ano letivo anterior".

## 2. METODOLOGIA

Para a recolha dos dados, a Equipa distribuiu junto dos diretores de turma um ficheiro em Excel para ser preenchido nos Conselhos de Turma de final de período. Foi com esse ficheiro que os diretores de turma recolheram os dados relativos aos resultados académicos de todas as disciplinas – foi recolhido o número de níveis atribuídos em cada uma das disciplinas. Posteriormente, os diretores de turma enviaram por e-mail o ficheiro preenchido à Equipa, a qual assumiu a tarefa de os organizar e enviar à Equipa de Coordenação PAR para calcular as percentagens de alunos avaliados (total e por disciplina) e a percentagem de alunos com níveis iguais ou superiores a três (taxa de sucesso) e as médias alcançadas pelos alunos nas diferentes disciplinas.

Foram codificados os resultados académicos dos alunos do 1.º ciclo, os quais podem ser observados no quadro 2.1.

**QUADRO 2.1.** Codificação das classificações atribuídas aos alunos do 1.º ciclo.

| Classificações adotadas no 1.º ciclo | Codificação |
|--------------------------------------|-------------|
|                                      | 1           |
| Insuficiente (INS)                   | 2           |
| Suficiente (SUF)                     | 3           |
| Bom (B)                              | 4           |
| Muito Bom (MB)                       | 5           |

Todo este trabalho de organização e de cálculo dos dados recolhidos foi integrado num ficheiro Excel que foi partilhado, no início do presente período letivo, com as coordenações dos departamentos curriculares.

### 3. SUCESSO ACADÉMICO ALCANÇADO NO 2.º PERÍODO

Tendo por base a ideia de que a autoavaliação do Agrupamento de Escolas de Prado é um processo desenvolvido pela comunidade educativa, a Equipa optou por promover junto dos docentes, através dos coordenadores de departamento e dos professores coordenadores dos grupos disciplinares, uma reflexão sobre o Sucesso Académico alcançado no 2.º período. Nesta reflexão, poder-se-á encontrar o desenvolvimento de duas etapas inerentes a um processo avaliativo: a *produção do juízo de valor*, a qual faculta um conhecimento da realidade face àquilo que se deseja alcançar, e apresentação de estratégias de melhoria e/ou reforço inerentes a uma *tomada de decisão* a efetivar com a reflexão que este documento promoverá no seio do Conselho Pedagógico.

A par da ação avaliativa desenvolvida pelos docentes, a Equipa analisou o Sucesso Académico alcançado pelos alunos no 2.º período. Não obstante, ao contrário da ação dos docentes, a Equipa restringiu a sua ação à apresentação dos resultados académicos (realidade do 2.º período), sem uma preocupação de descrever, de uma forma individualizada, os resultados académicos alcançados pelos alunos em cada uma das disciplinas. No fundo, o produto do trabalho da Equipa traduz uma análise global de cada ano de escolaridade/ciclo, de maneira a facultar uma visão geral do Sucesso Académico alcançado no 2.º período.

Apresenta-se, de seguida, a análise efetuada pela Equipa e, posteriormente, a ação avaliativa desenvolvida pelos docentes.

#### 3.1 Análise desenvolvida pela Equipa

Antes de passar à análise da taxa de sucesso e das médias, são apresentados o número de alunos matriculados, avaliados, que abandonaram o Agrupamento de Escolas de Prado e que foram transferidos (Tabela 3.1).

TABELA 3.1. Fluxos escolares.

|                  | MATRICULADOS | AVALIADOS  |            | ABANDONO |          | TRANSFERIDOS |          |
|------------------|--------------|------------|------------|----------|----------|--------------|----------|
|                  |              | 1.º P      | 2.º P      | 1.º P    | 2.º P    | 1.º P        | 2.º P    |
| 1.º Ano          | 62           | 60         | 60         |          |          | 1            |          |
| 2.º Ano          | 118          | 115        | 116        |          |          | 2            |          |
| 3.º Ano          | 85           | 83         | 80         |          |          | 1            | 2        |
| 4.º Ano          | 100          | 98         | 98         |          |          | 2            |          |
| <b>1.º Ciclo</b> | <b>365</b>   | <b>356</b> | <b>354</b> | <b>0</b> | <b>0</b> | <b>6</b>     | <b>2</b> |
| 5.º Ano          | 86           | 84         | 83         |          |          | 1            | 1        |
| 6.º Ano          | 87           | 84         | 84         |          |          | 3            |          |
| <b>2.º Ciclo</b> | <b>173</b>   | <b>168</b> | <b>167</b> | <b>0</b> | <b>0</b> | <b>4</b>     | <b>1</b> |
| 7.º Ano          | 90           | 89         | 89         |          |          |              |          |
| 8.º Ano          | 72           | 70         | 69         |          |          | 1            | 1        |
| 9.º Ano          | 95           | 92         | 91         |          |          | 3            | 1        |
| <b>3.º Ciclo</b> | <b>257</b>   | <b>251</b> | <b>249</b> | <b>0</b> | <b>0</b> | <b>4</b>     | <b>2</b> |
| <b>TOTAL</b>     | <b>795</b>   | <b>775</b> | <b>770</b> | <b>0</b> | <b>0</b> | <b>14</b>    | <b>5</b> |

Da análise dos dados apresentados na Tabela 3.1 constata-se que é no 2.º ano que se encontra o maior número de alunos avaliados. No sentido oposto, o 1.º ano regista o menor número de alunos avaliados. Neste período avaliado continua a não se registar qualquer abandono. A diferença do número de alunos matriculados para o número de alunos avaliados prende-se com transferências. É no 3.º ano que se

verificam duas dessas saídas, as únicas registadas no 1.º ciclo. No 2.º ciclo regista-se uma saída por transferência no 5.º ano e, no 3.º ciclo, temos duas saídas, uma no 8.º ano e outra no 9.º ano. No sentido oposto, registou-se uma entrada no 2.º ano.

De salientar ainda que no 5.º ano o número de alunos avaliado por disciplina é diferente do total de alunos avaliados nesse ano. Existem quatro alunos integrados no Ensino Especial com adequações no processo de matrícula (art.º 19.º do DL n.º 3 /2008) e que, por isso, não frequentam todas as disciplinas. Na disciplina de Português apenas são avaliados 80 alunos, nas de Ciências Naturais, Educação Visual, Educação Física e Inglês são avaliados 81, Matemática, Educação Tecnológica e Educação Musical são avaliados 82 e apenas na disciplina de História e Geografia de Portugal são avaliados o total dos 83 alunos.

### 3.1.1 1.º Ciclo

Na tabela que se segue são apresentadas as taxas de sucesso e as médias das diferentes disciplinas, ou seja, a percentagem de alunos com classificações iguais ou superiores ao nível três em cada uma das disciplinas, de acordo com a codificação apresentada no Quadro 2.1, assim como as médias alcançadas pelos alunos nas diferentes disciplinas. Destacou-se a verde as taxas de sucesso iguais ou superiores a 95% e as médias iguais ou superiores a 4,0.

**TABELA 3.2.** Taxas de Sucesso (%) e médias das diferentes disciplinas do 1.º ciclo.

| DISCIPLINAS                   |       | 1.º Ano |       | 2.º Ano |       | 3.º Ano |       | 4.º Ano |       |
|-------------------------------|-------|---------|-------|---------|-------|---------|-------|---------|-------|
|                               |       | 1.º P   | 2.º P | 1.º P   | 2.º P | 1.º P   | 2.º P | 1.º P   | 2.º P |
| Português                     | n     | 53      | 51    | 101     | 102   | 72      | 72    | 81      | 87    |
|                               | %     | 88,3    | 85,0  | 87,8    | 87,9  | 86,7    | 90,0  | 82,7    | 88,8  |
|                               | média | 3,5     | 3,7   | 3,6     | 3,7   | 3,3     | 3,5   | 3,5     | 3,7   |
| Matemática                    | n     | 54      | 54    | 98      | 100   | 73      | 74    | 80      | 82    |
|                               | %     | 90,0    | 90,0  | 85,2    | 86,2  | 88,0    | 92,5  | 81,6    | 83,7  |
|                               | média | 3,7     | 3,7   | 3,8     | 3,8   | 3,5     | 3,7   | 3,5     | 3,7   |
| Estudo do Meio                | n     | 57      | 57    | 112     | 112   | 80      | 78    | 88      | 96    |
|                               | %     | 95,0    | 95,0  | 97,4    | 96,6  | 96,4    | 97,5  | 89,8    | 98,0  |
|                               | média | 3,9     | 4,0   | 4,1     | 4,1   | 3,7     | 3,9   | 3,6     | 4,1   |
| E Artísticas e Físico-Motoras | n     | 58      | 58    | 115     | 115   | 82      | 80    | 98      | 98    |
|                               | %     | 96,7    | 96,7  | 100,0   | 99,1  | 98,8    | 100,0 | 100,0   | 100,0 |
|                               | média | 3,5     | 3,6   | 3,9     | 4,0   | 3,9     | 4,0   | 4,0     | 4,2   |
| Inglês                        | n     |         |       |         |       | 75      | 77    |         |       |
|                               | %     |         |       |         |       | 90,4    | 96,3  |         |       |
|                               | média |         |       |         |       | 3,8     | 3,9   |         |       |

A Tabela 3.2. regista a distribuição da taxa de sucesso e das médias das diferentes disciplinas do 1.º ao 4.º ano de escolaridade. Globalmente, verifica-se que as taxas de sucesso, que já apresentavam no 1.º período valores bastante significativos, melhoraram. As mais elevadas do 1.º ciclo continuam a ser nas áreas disciplinares de Estudo do Meio (ESTM) e Expressões Artísticas e Físico-Motoras (EAeEF), 96,9% e 99,2%, respetivamente. Constata-se, ainda, que as taxas de sucesso na disciplina de Português (PORT) e Matemática (MAT) apresentam dados homogéneos, apesar dos pontos percentuais variarem ao longo do ciclo. Saliente-se que, a par com a disciplina de Estudo do Meio (ESTM), no 2.º ano de escolaridade, o Português (PORT) é a única que apresenta, e apenas no 1.º ano, um retrocesso no valor da taxa de sucesso, em relação ao 1.º período.

Em termos de análise por ano de escolaridade, se no 1.º período as taxas mais baixas se verificavam no 4.º ano, com exceção da disciplina de Expressões Artísticas e Físico-Motoras (EAeEF), agora é o 1.º ano que regista piores resultados, exceto a Matemática (MAT). Esta melhoria no 4.º ano fica a dever-se a uma considerável melhoria registada, em algumas turmas, nas disciplinas de Português (PORT) e Estudo do Meio (ESTM).

Todas as disciplinas apresentam média superior a 3,0 nos quatro anos de escolaridade e todas elas mantêm ou melhoram os valores em relação ao 1.º período. Verifica-se que Expressões Artísticas e Físico-Motoras (EAeEF), no 4.º ano, apresenta a média mais elevada (4,2); enquanto Português (PORT), no 3.º ano, apresentam a media mais baixa (3,5), apesar de ter melhorado duas décimas (0,2) em relação ao período transato.

### 3.1.1 2.º Ciclo

Na tabela 3.3, observa-se a distribuição da taxa de sucesso e da média das diferentes disciplinas dos 5.º e 6.º anos de escolaridade. Destacou-se a **verde** as taxas de sucesso iguais ou superiores a 95% e a **vermelho** as taxas de sucesso inferiores a 75%.

**TABELA 3.3.** Taxas de Sucesso (%) e médias das diferentes disciplinas do 2.º ciclo.

| DISCIPLINAS                      |       | 5.º Ano |       | 6.º Ano |       |
|----------------------------------|-------|---------|-------|---------|-------|
|                                  |       | 1.º P   | 2.º P | 1.º P   | 2.º P |
| Português                        | n     | 74      | 70    | 72      | 65    |
|                                  | %     | 91,4    | 87,5  | 85,7    | 77,4  |
|                                  | média | 3,6     | 3,4   | 3,2     | 3,2   |
| Inglês                           | n     | 76      | 68    | 71      | 66    |
|                                  | %     | 90,5    | 84,0  | 84,5    | 78,6  |
|                                  | média | 3,5     | 3,4   | 3,3     | 3,2   |
| História e Geografia de Portugal | n     | 76      | 78    | 75      | 80    |
|                                  | %     | 90,5    | 94,0  | 89,3    | 95,2  |
|                                  | média | 3,5     | 3,8   | 3,5     | 3,5   |
| Matemática                       | n     | 61      | 61    | 58      | 64    |
|                                  | %     | 73,5    | 74,4  | 69,0    | 76,2  |
|                                  | média | 3,1     | 3,2   | 3,0     | 3,2   |
| Ciências Naturais                | n     | 74      | 80    | 80      | 79    |
|                                  | %     | 90,2    | 98,8  | 95,2    | 94,0  |
|                                  | média | 3,5     | 3,6   | 3,5     | 3,7   |
| Educação Visual                  | n     | 79      | 81    | 83      | 83    |
|                                  | %     | 96,3    | 100,0 | 98,8    | 98,8  |
|                                  | média | 3,3     | 3,5   | 3,3     | 3,3   |
| Educação Tecnológica             | n     | 80      | 82    | 83      | 82    |
|                                  | %     | 96,4    | 100,0 | 98,8    | 97,6  |
|                                  | média | 3,4     | 3,5   | 3,2     | 3,3   |
| Educação Musical                 | n     | 82      | 82    | 82      | 82    |
|                                  | %     | 98,8    | 100,0 | 97,6    | 97,6  |
|                                  | média | 3,8     | 3,8   | 3,7     | 3,9   |
| Educação Física                  | n     | 79      | 79    | 83      | 83    |
|                                  | %     | 96,3    | 97,5  | 98,8    | 98,8  |
|                                  | média | 3,6     | 3,7   | 3,5     | 3,7   |



Da análise da Tabela 3.3, verifica-se que as maiores taxas de sucesso do ciclo continuam a situar-se nas disciplinas integradas na área do conhecimento das expressões: Educação Visual (EV), com uma taxa de sucesso de 99,4%, Educação Tecnológica (ET) e Educação Musical (EM), com 98,8% e Educação Física (EF) com 98,2%. Numa perspetiva global, encontramos também taxas de sucesso assinaláveis nas disciplinas de Ciências Naturais (CN), com 96,4% e História e Geografia de Portugal (HGP), com 94,6%. No oposto está a disciplina de Matemática (MAT), com uma taxa de sucesso global de 75,3%, uma melhoria de cerca de 4% em relação ao período passado.

Ao fazermos uma análise por ano de escolaridade, não se assinalam disparidades significativas, apesar de algumas inversões na disciplina que apresenta os melhores resultados. No 5.º ano, no entanto, a disciplina de Ciências Naturais (CN), revela-se com 98,8%. É neste ano que encontramos o maior número de disciplinas com os melhores resultados do ciclo, seis no total, sendo que, com exceção de Português (PORT) e Inglês (ING), em todas elas se verifica uma evolução positiva do 1.º para o 2.º período. Ciências Naturais (CN), a passar de 90,2% para 98,8% é a disciplina onde se regista a maior evolução. Relativamente ao 6.º ano de escolaridade, mantêm-se as altas taxas de sucesso nas disciplinas de Educação Física (EF) e Educação Visual (EV), com 98,8%. A disciplina de História e Geografia de Portugal (HGP), com uma evolução de quase 6%, apresenta um dos melhores resultados deste ano (95,2%). No entanto, a maior evolução positiva em relação ao 1.º período verifica-se na disciplina de Matemática (MAT), a passar de 69,0%, no 1.º período, para 76,2%. As maiores quebras verificaram-se no Português (PORT), a passar de 85,7% para 77,4% e Inglês (ING), a passar de 84,5% para 78,6%. Para esta regressão foi preponderante a quebra verificada em todas as turmas deste ano de escolaridade, nestas duas disciplinas.

Apenas duas disciplinas do 6.º ano registam médias superiores ao 5.º ano: Ciências Naturais (CN), com 3,7 contra 3,6 do 5.º ano e Educação Musical (EM), que regista no 6.º ano 3,9 e no 5.º ano 3,8. Importa destacar aqui a Educação Musical (EM) como sendo a disciplina que apresenta, nos dois anos de escolaridade, as médias mais elevadas, à semelhança do 1.º período. No lado oposto, destaca-se, a disciplina de Matemática (MAT), com média de 3,2 nos dois anos, apesar de ser acompanhada, no 6.º ano, pelas disciplinas de Português (PORT) e Inglês (ING).

### 3.1.1 3.º Ciclo

Na tabela 3.4, observa-se a distribuição da taxa de sucesso e da média das diferentes disciplinas dos 7.º, 8.º e 9.º anos de escolaridade. Destacou-se a **verde** as taxas de sucesso iguais ou superiores a 95% e a **vermelho** as taxas de sucesso inferiores a 75% e as médias inferiores a 3,0.

**TABELA 3.4.** Taxas de Sucesso (%) e médias das diferentes disciplinas do 3.º ciclo.

| DISCIPLINAS |       | 7.º Ano     |             | 8.º Ano     |             | 9.º Ano     |             |
|-------------|-------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
|             |       | 1.º P       | 2.º P       | 1.º P       | 2.º P       | 1.º P       | 2.º P       |
| Português   | n     | 60          | 63          | 57          | 59          | 67          | 76          |
|             | %     | <b>67,4</b> | <b>70,8</b> | <b>81,4</b> | <b>85,5</b> | <b>72,8</b> | <b>83,5</b> |
|             | média | <b>2,8</b>  | <b>2,9</b>  | <b>3,1</b>  | <b>3,1</b>  | <b>2,9</b>  | <b>3,0</b>  |
| Inglês      | n     | 62          | 62          | 60          | 56          | 71          | 74          |
|             | %     | <b>69,7</b> | <b>69,7</b> | <b>85,7</b> | <b>81,2</b> | <b>77,2</b> | <b>81,3</b> |
|             | média | <b>2,9</b>  | <b>3,0</b>  | <b>3,1</b>  | <b>3,2</b>  | <b>3,1</b>  | <b>3,2</b>  |
| Francês     | n     | 73          | 71          | 62          | 60          | 56          | 58          |
|             | %     | <b>82,0</b> | <b>79,8</b> | <b>88,6</b> | <b>87,0</b> | <b>60,9</b> | <b>63,7</b> |
|             | média | <b>3,0</b>  | <b>3,0</b>  | <b>3,1</b>  | <b>3,2</b>  | <b>2,9</b>  | <b>2,9</b>  |
| História    | n     | 79          | 82          | 54          | 67          | 79          | 81          |
|             | %     | <b>89,8</b> | <b>92,1</b> | <b>77,1</b> | <b>97,1</b> | <b>85,9</b> | <b>89,0</b> |

|                      |       |       |       |       |       |       |       |
|----------------------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|
|                      | média | 3,5   | 3,4   | 3,3   | 3,7   | 3,4   | 3,4   |
|                      | n     | 68    | 69    | 68    | 60    | 78    | 82    |
| Geografia            | %     | 76,4  | 77,5  | 97,1  | 87,0  | 84,8  | 90,1  |
|                      | média | 3,1   | 3,2   | 3,7   | 3,3   | 3,3   | 3,5   |
|                      | n     | 48    | 55    | 42    | 43    | 49    | 53    |
| Matemática           | %     | 53,9  | 61,8  | 60,0  | 62,3  | 53,3  | 58,2  |
|                      | média | 2,8   | 3,0   | 2,9   | 2,9   | 2,8   | 3,0   |
|                      | n     | 73    | 68    | 55    | 57    | 78    | 65    |
| Ciências Naturais    | %     | 82,0  | 76,4  | 78,6  | 82,6  | 84,8  | 71,4  |
|                      | média | 3,1   | 3,1   | 3,1   | 3,2   | 3,2   | 3,0   |
|                      | n     | 54    | 65    | 52    | 60    | 70    | 67    |
| Físico-Química       | %     | 60,7  | 73,0  | 74,3  | 87,0  | 76,1  | 73,6  |
|                      | média | 2,8   | 3,0   | 3,0   | 3,5   | 3,1   | 3,0   |
|                      | n     | 89    | 89    | 70    | 69    | 92    | 91    |
| Educação Visual      | %     | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 100,0 |
|                      | média | 3,3   | 3,4   | 3,3   | 3,6   | 3,6   | 3,7   |
|                      | n     | 85    | 87    | 69    | 69    | 87    | 88    |
| Educação Física      | %     | 95,5  | 97,8  | 98,6  | 100,0 | 94,6  | 96,7  |
|                      | média | 3,6   | 3,8   | 3,8   | 3,9   | 3,5   | 3,7   |
| TIC                  | n     |       |       |       |       |       |       |
|                      | %     |       |       |       |       |       |       |
|                      | média |       |       |       |       |       |       |
| Educação Tecnológica | n     |       |       |       |       |       |       |
|                      | %     |       |       |       |       |       |       |
|                      | média |       |       |       |       |       |       |

Relativamente aos dados apresentados é de referir que as taxas de sucesso mais elevadas no 3.º Ciclo continuam a residir nas disciplinas de Educação Visual (EV) 100% e Educação Física (EF) 98,0%. Destaque, ainda, para História (HIST), com 92,4%, sendo a maior recuperação verificada neste período (7,6%). Nas restantes disciplinas, as taxas variam entre os 60,6% a Matemática (MAT) e os 84,7% da Geografia (GEO). Verifica-se uma descida de 5,8% na média global de ciclo na disciplina de Ciências Naturais (CN), de 82,1% para 76,3%. No entanto, saliente-se, também, a recuperação verificada a Português (PORT) (6,2%), Matemática (MAT) (4,8%) e Físico-Química (FQ) (7,0%). Com exceção da Físico-Química (FQ), todos os anos contribuíram para as melhorias verificadas nestas disciplinas. No caso referido, o 9.º ano regista piores resultados no 2.º período, muito por culpa dos maus resultados verificados na turma D que desce de 70,6% para 52,9% (- 17,7%).

Se compararmos as médias com as taxas de sucesso, confirma-se a inexistência de um ano de escolaridade a destacar-se claramente dos demais na obtenção das médias mais altas, apesar de ser no 8.º ano que se registam mais disciplinas com a melhor média. Todos os anos de escolaridade apresentam uma disciplina, que nunca se repete, com média negativa de 2,9, sendo, no 7.º ano, Português (PORT), no 8.º, Matemática (MAT) e no 9.º, Francês (FRA). Na disciplina de Matemática (MAT), ao compararmos as taxas de sucesso com as médias nos três anos, verificamos que elas são divergentes, isto é, à melhor taxa de sucesso verificada no 8.º ano, corresponde a pior média, e à pior taxa de sucesso, a que ocorre no 9.º ano, está associada a melhor média, igual à do 7.º. Nas restantes disciplinas, há uma coincidência com as taxas de sucesso onde seria expectável encontrar as melhores notas, nos vários anos. No entanto, dentro de cada ano, com particular ênfase no início do ciclo, apenas encontramos coincidência de taxas de sucesso com as

médias nos valores mais altos. Por exemplo, o 7.º ano apresenta a única média negativa (2,9) a Português (PORT) e, nesta disciplina a taxa de sucesso é de 70,8%. Existem duas disciplinas (Inglês (ING) e Matemática (MAT)) com piores taxas de sucesso mas com média de 3,0. Destaque também para o final de ciclo, onde à mesma média (3,0) correspondem taxas de sucesso bastante diferentes nas disciplinas de Português (PORT) (83,5%) e Matemática (MAT) (58,2%).

### 3.2 Análise desenvolvida pelos docentes

Como já foi anteriormente referido, os docentes, através das suas coordenações disciplinares, analisaram de uma forma aprofundada o Sucesso Académico alcançado no 2.º período, particularmente, a eficácia e a qualidade interna. No fundo, essa análise foi um ato avaliativo centrado em apenas dois critérios, cujo resultado visa, não só a tomada de conhecimento da realidade, mas sobretudo desencadear ações de melhoria e/ou de reforço das práticas instaladas na rotina do Agrupamento de Escolas de Prado. Para tal, foram disponibilizados pela Equipa todos os dados necessários a essa avaliação e uma grelha de avaliação, cujo preenchimento faculta, por um lado, a produção de juízos de valor e, por outro lado, ajuda na estruturação de estratégias de melhoria e/ou reforço, que devem ser tidas em conta na decisão que o Conselho Pedagógico vier a tomar.

Os juízos de valor produzidos pelos docentes das diferentes disciplinas são sintetizados na tabela 3.3.

**Tabela 3.3.** Síntese da análise desenvolvida pelos docentes do Ensino Básico<sup>4</sup>

| CRITÉRIO<br>ITENS          | REFERENCIAL  |     |     |           |     |     |           |     |     |  |     |     |           |     |     |           |     |     |
|----------------------------|--|-----|-----|-----------|-----|-----|-----------|-----|-----|--|-----|-----|-----------|-----|-----|-----------|-----|-----|
|                            | <i>Eficácia Interna</i><br>Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?<br>Como se situam as taxas de sucesso face aos valores alcançados no ano letivo anterior? |     |     |           |     |     |           |     |     | <i>Qualidade Interna</i><br>Como se situam as médias face aos valores alcançados no ano letivo anterior? |     |     |           |     |     |           |     |     |
|                            | 1.º Ciclo  |     |     | 2.º Ciclo |     |     | 3.º Ciclo |     |     | 1.º Ciclo  |     |     | 2.º Ciclo |     |     | 3.º Ciclo |     |     |
| Disciplinas                | 1.º  | 2.º | 3.º | 4.º       | 5.º | 6.º | 7.º       | 8.º | 9.º | 1.º  | 2.º | 3.º | 4.º       | 5.º | 6.º | 7.º       | 8.º | 9.º |
| Português (PORT)           | ↘  | ↔   | ↔   | ↘         | ↘   | ↘   | ↘         | ↘   | ↘   | ↘  | ↗   | ↘   | ↘         | ↗   | ↘   | ↘         | ↘   | ↘   |
| Inglês (ING)               |  |     |     |           | ↘   | ↘   | ↘         | ↘   | ↔   |  |     |     |           | ↘   | ↘   | ↘         | ↔   | ↘   |
| Francês (FRA)              |  |     |     |           |     |     | ↘         | ↘   | ↘   |  |     |     |           |     |     | ↘         | ↘   | ↘   |
| Hist. Geog. Portugal (HGP) |  |     |     |           | ↗   | ↘   |           |     |     |  |     |     |           | ↗   | ↘   |           |     |     |
| História (HIST)            |  |     |     |           |     |     | ↗         | ↗   | ↘   |  |     |     |           |     |     | ↔         | ↔   | ↘   |
| Geografia (GEO)            |  |     |     |           |     |     | ↘         | ↘   | ↔   |  |     |     |           |     |     | ↘         | ↘   | ↔   |
| Matemática (MAT)           | ↘  | ↗   | ↘   | ↘         | ↘   | ↗   | ↘         | ↘   | ↘   | ↘  | ↗   | ↘   | ↔         | ↘   | ↗   | ↗         | ↔   | ↘   |
| Estudo do Meio (ESTM)      | ↘  | ↗   | ↔   | ↗         |     |     |           |     |     | ↘  | ↗   | ↘   | ↗         |     |     |           |     |     |
| Ciências Naturais (CN)     |  |     |     |           | ↗   | ↘   | ↘         | ↘   | ↘   |  |     |     |           | ↘   | ↗   | ↘         | ↘   | ↘   |
| Físico-Química (FQ)        |  |     |     |           |     |     | ↘         | ↘   | ↗   |  |     |     |           |     |     | ↘         | ↔   | ↘   |
| Expr. Art. Fís-Mot (EAeEF) | ↘  | ↘   | ↔   | ↔         |     |     |           |     |     | ↘  | ↗   | ↘   | ↔         |     |     |           |     |     |
| Educação Visual (EV)       |  |     |     |           | ↔   | ↗   | ↗         | ↔   | ↗   |  |     |     |           | ↘   | ↘   | ↘         | ↘   | ↘   |
| Educação Tecnológica (ET)  |  |     |     |           | ↔   | ↘   |           |     |     |  |     |     |           | ↘   | ↘   |           |     |     |
| Educação Musical (EM)      |  |     |     |           | ↗   | ↘   |           |     |     |  |     |     |           | ↘   | ↔   |           |     |     |
| Educação Física (EF)       |  |     |     |           | ↔   | ↘   | ↘         | ↔   | ↘   |  |     |     |           | ↘   | ↘   | ↘         | ↗   | ↘   |
| TIC (TIC)                  |  |     |     |           |     |     |           |     |     |  |     |     |           |     |     |           |     |     |

Da análise dos dados apresentados na tabela 3.3. constata-se que, na grande maioria das situações, não há eficácia interna nem qualidade interna, dado que os resultados académicos estão, na maioria dos

<sup>4</sup> **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

casos, abaixo dos valores de referência definidos. Constam-se valores acima da média, na eficácia interna, no 1.º ciclo, na Matemática (MAT) no 2.º ano e Estudo do Meio (ESTM), no 2.º e 4.º ano. No 2.º ciclo, já se verifica eficácia interna nas disciplinas do 5.º ano de História e Geografia de Portugal (HGP), Ciências da Natureza (CN) e Educação Musical (EM) e no 6.º ano nas disciplinas de Matemática (MAT) e Educação Visual (EV). Quanto ao 3.º ciclo, a subida das taxas de sucesso situam-se no 7.º ano nas disciplinas de História (HIST) e Educação Visual (EV), no 8.º ano novamente a História (HIST) e no 9.º ano a Físico-Química (FQ) e a Educação Visual (EV). As restantes ficam aquém, à exceção das disciplinas de Português (PORT), no 2.º e 3.º ano, Inglês (ING), no 9.º ano, Geografia (GEO), no 9.º, Estudo do Meio (ESTM), no 3.º ano, Expr. Art. Fís-Mot (EAeEF), no 3.º e 4.º ano, Educação Visual (EV) no 5.º e 8.º ano, Educação Tecnológica (ET) no 5.º e Educação Física (EF), no 5.º e no 8.º, que apresentam taxas idênticas.

Fazendo uma análise genérica à qualidade interna temos, no 1.º ciclo subidas das médias das disciplinas de Português (PORT), Matemática (MAT) e Expr. Art. Fís-Mot (EAeEF), no 2.º ano e Estudo do Meio (ESTM), no 2.º ano e no 4.º ano. Já no 2.º ciclo, no 5.º ano, verifica-se uma subida na média face ao ano anterior, nas disciplinas de Português (PORT) e História e Geografia de Portugal (HGP) e no 6.º ano a Matemática (MAT) e Ciências Naturais (CN). No 3.º ciclo apenas se constata subida na média da disciplina de Matemática (MAT), no 7.º ano e na disciplina de Educação Física (EF), no 8.º ano. As restantes descem, à exceção de Inglês (ING), no 8.º ano, História (HIST), no 7.º e 8.º, Geografia (GEO), no 9.º, Matemática (MAT), no 4.º e 8.º ano, Físico-Química (FQ), no 8.º, Expr. Art. Fís-Mot (EAeEF), no 4.º ano e Educação Musical (EM), no 6.º ano, que apresentam médias idênticas.

Na tabela 3.4, são apresentadas as reformulações das estratégias de melhoria e/ou de reforço sugeridas pelos docentes do 1.º ciclo e das diferentes disciplinas (2.º e 3.º Ciclos) no início do 2.º período.

**TABELA 3.4.** Reformulações das Estratégias de melhoria e/ou de reforço.

| DISCIPLINAS      | ESTRATÉGIAS APRESENTADAS NO INÍCIO DO 2.º PERÍODO  | NOVAS ESTRATÉGIAS  |
|------------------|--|--|
| <b>1.º CICLO</b> |  |  |
| Português (PORT) | <p>As estratégias não se alteram por se verificar uma evolução positiva nos resultados da disciplina e uma aproximação às metas previstas.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Reforçar a prática de exercícios (no sentido do treino);</li> <li>- Mobilizar os conhecimentos adquiridos no domínio da gramática a situações concretas tanto na oralidade como na expressão escrita;</li> <li>- Reforçar a prática de estratégias (de análise textual) conducentes ao aperfeiçoamento das competências deficitárias ao nível da compreensão/interpretação de enunciados;</li> <li>- Aumentar a produção escrita de textos;</li> <li>- Enriquecer o vocabulário dos alunos;</li> <li>- Redirecionar/reorganizar apoios de forma a responder às dificuldades que os alunos apresentam;</li> <li>- Para os alunos com dificuldades nesta disciplina foi elaborado PAP (Plano de Acompanhamento Pedagógico) a implementar a partir do início do segundo período ou transitando do ano letivo anterior, como forma de suprir as dificuldades apresentadas. Dele contam estratégias concertadas com os pais para uma maior eficácia dos tempos destinados ao estudo.</li> </ul> | <p>1.º Ano: Desenvolver atividades promotoras do gosto pela leitura e escrita: hora do conto, exercícios interativos no quadro, exercícios de velocidade de leitura, entre outros.</p> <p>Maior envolvimento dos encarregados de educação na vida escolar, nomeadamente no que se refere à realização dos trabalhos de casa e hábitos de estudo.</p> <p>2.º Ano: Reforçar e consolidar as competências linguísticas no Apoio ao Estudo.</p>  |
| Matemática (MAT) | <p>Serão mantidas as estratégias por se verificar uma evolução positiva nos resultados obtidos, comparativamente ao período anterior.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Reforçar a prática de exercícios (no sentido do treino);</li> <li>- Mobilizar os conhecimentos adquiridos no domínio da gramática a situações concretas tanto na oralidade como na expressão escrita;</li> <li>- Reforçar a prática de estratégias (de análise textual) conducentes ao aperfeiçoamento das competências deficitárias ao nível da compreensão/interpretação de enunciados;</li> <li>- Aumentar a produção escrita de textos;</li> <li>- Enriquecer o vocabulário dos alunos;</li> <li>- Redirecionar/reorganizar apoios de forma a responder às dificuldades que os alunos apresentam;</li> <li>- Para os alunos com dificuldades nesta disciplina foi elaborado PAP (Plano de Acompanhamento Pedagógico) a implementar a partir do início do segundo período ou transitando do ano letivo anterior como forma de suprir as dificuldades apresentadas. Dele contam estratégias concertadas com os pais para uma maior eficácia dos tempos destinados ao estudo.</li> </ul>       | <p>1.º Ano: Promover atividades (no quadro interativo) para o desenvolvimento das capacidades de antecipar, prever e inferir. Intensificar os exercícios de cálculo mental e de memorização.</p> <p>Maior envolvimento dos encarregados de educação na vida escolar, nomeadamente no que se refere à realização dos trabalhos de casa e hábitos de estudo.</p> <p>2.º Ano: Reforçar a compreensão/interpretação de enunciados; Incentivar o aluno para o reforço do estudo autónomo.</p> |

| DISCIPLINAS                | ESTRATÉGIAS APRESENTADAS NO INÍCIO DO 2.º PERÍODO  | NOVAS ESTRATÉGIAS   |
|----------------------------|--|---|
| Estudo do Meio (ESTM)      | <p>Por se ter verificado uma melhoria dos resultados, serão continuadas/reforçadas as estratégias desenvolvidas ao longo do 2º período, com ênfase nas seguintes:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Maior envolvimento dos encarregados de educação na vida escolar, nomeadamente no que se refere à realização dos trabalhos de casa e hábitos de estudo.</li> <li>-Ensinar os alunos a planificar e coordenar o seu tempo de estudo, reforçando métodos e técnicas.</li> </ul> | <p>1.º ano: Maior envolvimento dos encarregados de educação na vida escolar, nomeadamente no que se refere à realização dos trabalhos de casa e hábitos de estudo.</p> <p>2.º ano: Elaboração de testes com maior número de questões de forma a equilibrar as cotações.</p>   |
| Expr. Art. Fís-Mot (EAeEF) | <p>As estratégias estabelecidas no início do 2º período deverão ser reforçadas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Continuidade no investimento nas áreas de expressão.</li> <li>Diversificar as atividades realizadas.</li> <li>Promover a criatividade.</li> <li>Promover a autonomia.</li> </ul>  | <p>1.º ano: Promover a criatividade e a autonomia; desenvolver a destreza manual; cumprimento de regras. Em relação aos alunos de etnia cigana que não tiveram frequência do pré-escolar sugerem-se atividades de caráter intensivo ao nível das suas necessidades.</p> <p>2.º ano: Continuidade no investimento nesta área, diversificando as atividades, promovendo a criatividade e a autonomia.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Proporcionar à criança momentos de alegria, diversão e socialização; desenvolver as competências para uma gestão eficaz dos comportamentos; reviver as tradições, proporcionar momentos criativos, no qual se estimula a elaboração de desenho e pintura livre ou orientada para determinado tema.</li> <li>- Promover atividades que ajudem o aluno a saber como exprimir os sentimentos e a aprender a forma ou formas de se comportar bem.</li> </ul> |

## 2.º E 3.º CICLOS

|                  |  |   |
|------------------|--|---|
| Português (PORT) | <p>As estratégias concebidas para a melhoria dos resultados neste período mantêm-se até ao final do ano letivo na expectativa da melhoria da prestação dos alunos e do progresso no seu aproveitamento. Dá-se, assim continuidade a:</p> <p>Atividades de oficinas de gramática contextualizada com momentos de reflexão na sua aplicação.</p> <p>Oficina de escrita, interligada ao domínio da aplicação da gramática.</p> <p>Dinamização das assessorias pedagógicas em função das necessidades específicas e ocasionais da turma e/ou dos alunos em particular.</p> <p>Promoção da melhoria do ambiente da turma, instigando a atenção e a concentração nas tarefas de aprendizagem.</p> <p>Diversificação de instrumentos de avaliação.</p> <p>Controlo e registo dos trabalhos para casa.</p> <p>Reforço da avaliação formativa.</p> <p>Proposta de frequência das aulas de APA por todos os alunos das turmas: 9ºA e 9ºB, com o objetivo de melhorar o resultado da avaliação interna e de preparar as provas finais de ciclo.</p> | <p>Não foram definidas novas estratégias de melhoria e/ou de reforço.</p> |
|------------------|--|---|

| DISCIPLINAS                | ESTRATÉGIAS APRESENTADAS NO INÍCIO DO 2.º PERÍODO   | NOVAS ESTRATÉGIAS  |
|----------------------------|---|--|
|                            | <p>Relativamente ao 7ªA, pretende-se aumentar a frequência de avaliações formativas; fomentar o trabalho autónomo e recuperar os alunos que obtiveram nível negativo em 5%;</p> <p>Diligenciar a constante interação e envolvimento dos encarregados de educação no processo educativo dos seus educandos.</p> <p>Reunião com o sr. Diretor para afinar estratégias de melhoria de resultados escolares.</p>  |  |
| Inglês (ING)               | <p>Atividades de reforço de gramática contextualizada com marcação de maior número de trabalhos de casa de suporte aos conteúdos das aulas.</p> <p>No processo de autorregulação, as aulas de apoio no 5º e no 6º ano, bem como na turma 8º C, são exclusivamente para prática e consolidação de conteúdos gramaticais.</p> <p>Serão disponibilizadas fichas de trabalho extra sobre os conteúdos gramaticais que ofereçam maior dificuldade.</p> <p>Serão solicitados mais momentos de escrita com momentos de reflexão sobre as dificuldades sentidas.</p> <p>Sempre que se achar pertinente, serão disponibilizados mais momentos de aula para a prática da oralidade, de acordo com o nível de escolaridade e especificidade do vocabulário da unidade que está a ser lecionada.</p>  | Não foram definidas novas estratégias de melhoria e/ou de reforço. |
| Francês (FRA)              | <p>As estratégias concebidas para a melhoria dos resultados neste período mantêm-se ao final do ano letivo na expectativa da melhoria da prestação dos alunos e do progresso no seu aproveitamento. Dá-se, assim continuidade à :</p> <p>Valorização da participação organizada dos alunos e da sua expressão e comunicação no domínio da oralidade.</p> <p>Promoção de comportamentos responsáveis na realização dos trabalhos propostos, quer de carácter obrigatório, quer facultativo.</p> <p>Diversificação de instrumentos de avaliação.</p> <p>Controlo e registo dos trabalhos para casa, com especial incidência para os alunos com aproveitamento débil.</p> <p>Reforço da avaliação formativa.</p> <p>Apoio pedagógico a pequenos grupos de alunos do 9ªA; B e D, para reforço das aprendizagens, colmatando o reduzido número de aulas e as manifestas dificuldades dos alunos.</p> | Não foram definidas novas estratégias de melhoria e/ou de reforço. |
| Hist. Geog. Portugal (HGP) | <p>_ Nas turmas onde se verificou um maior insucesso principalmente para os alunos alvo de PAPI, serão implementadas as estratégias constantes nos mesmos e reforçadas as medidas implementadas ao longo do 1º período=</p> <p>_Tendo em vista uma melhoria da percentagem do sucesso global na disciplina, serão reforçadas e valorizadas as seguintes estratégias de remediação:</p> <p>Valorização de trabalhos simples de pesquisa extra-aula sobre os temas mais</p>   | Não foram definidas novas estratégias de melhoria e/ou de reforço. |

| DISCIPLINAS                     | ESTRATÉGIAS APRESENTADAS NO INÍCIO DO 2.º PERÍODO   | NOVAS ESTRATÉGIAS  |
|---------------------------------|---|--|
|                                 | relevantes em estudo.   |  |
| História ( <b>HIST</b> )        | <p>_ Nas turmas onde se verificou um maior insucesso principalmente para os alunos alvo de PAPI, serão implementadas as estratégias constantes nos mesmos e reforçadas as medidas implementadas ao longo do 1º período.</p> <p>_Tendo em vista uma melhoria do sucesso académico na disciplina, serão reforçadas e valorizadas as seguintes estratégias de remediação:</p> <p>Realização de fichas formativas de preparação para as fichas de avaliação;</p> <p>Reforço com aulas de apoio e acompanhamento (45') a um grupo de alunos com nível negativo da turma D do 9.º ano, proporcionadas pelo docente da disciplina.</p> <p>Valorização de trabalhos simples de pesquisa extra-aula sobre os temas mais relevantes em estudo;</p> <p>Reforço da realização, no final da aula, de exercícios formativos de carácter mais lúdico sobre o tema estudado (palavras cruzadas, sopa de letras, exercícios para completar e de correspondência, etc...);</p> <p>Incentivar os alunos para a frequência da Oficina Pedagógica para aí realizarem fichas de trabalho sobre os temas estudados;</p> <p>Incremento da valorização da participação dos alunos na sala de aula.</p> | Não foram definidas novas estratégias de melhoria e/ou de reforço. |
| Geografia ( <b>GEO</b> )        | A análise dos resultados permite concluir que as estratégias adotadas estarão a produzir resultados positivos. Na maioria das turmas e dos anos letivos as médias e taxas de sucesso foram alcançadas, ultrapassadas ou encontram-se em valores muito próximos. Quanto às turmas do 7ºB, 7ºC e 9ºD, em que os resultados se encontram abaixo das expectativas, considera-se importante manter as estratégias planificadas (que já contemplam diversificação de instrumentos de trabalho e de avaliação) e as definidas nos planos elaborados em Conselho de Turma, no entanto, e dado que a situação se verifica nas restantes disciplinas, considera-se importante que a intervenção seja concertada em conselho de turma e incida na dinâmica da turma.   | Não foram definidas novas estratégias de melhoria e/ou de reforço. |
| Matemática ( <b>MAT</b> )       | Tendo-se verificado uma melhoria nos resultados serão mantidas as estratégias implementadas no período anterior.  | Não foram definidas novas estratégias de melhoria e/ou de reforço. |
| Ciências Naturais ( <b>CN</b> ) | <p>Apelar à responsabilidade dos alunos face ao estudo, valorizando os pequenos progressos com reforço positivo.</p> <p>Insistir numa participação atenta, adequada e ativa nas aulas.</p> <p>Reforçar a necessidade da existência de métodos de estudo e de trabalho, apelando à necessidade de um estudo diário e sistematizado como forma de serem ultrapassadas as dificuldades.</p> <p>Realizar, sempre que possível, atividades de revisão para consolidação de conteúdos anteriormente abordados.</p> <p>Persistir na responsabilização do aluno no seu processo de aprendizagem.</p>  | Não foram definidas novas estratégias de melhoria e/ou de reforço. |



| DISCIPLINAS               | ESTRATÉGIAS APRESENTADAS NO INÍCIO DO 2.º PERÍODO   | NOVAS ESTRATÉGIAS  |
|---------------------------|---|--|
|                           | Reforçar a comunicação com os Encarregados de Educação, utilizando a caderneta escolar dos alunos.  |  |
| Físico-Química (FQ)       | <p>As estratégias de remediação propostas no início do 2.º período devem manter-se, a saber:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Responsabilizar os alunos, para a necessidade de uma maior participação (de forma organizada e utilizando uma linguagem científica adequada), concentração, organização, empenho nas atividades letivas, sendo necessário também consolidar, em casa, os conhecimentos adquiridos nas aulas;</li> <li>- Reforçar a apropriação de métodos de estudo e de trabalho, apelando à necessidade de um estudo diário e sistematizado como forma de ultrapassarem as dificuldades;</li> <li>- Promover vários momentos de avaliação, no sentido de inculcar nos alunos a necessidade de um estudo mais sistemático e orientado;</li> <li>- Valorizar o uso da terminologia específica da Física e da Química na participação oral e expressão escrita;</li> </ul> <p>Relacionar os conteúdos que são abordados com o quotidiano;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Partir de observações efetuadas a modelos e/ou simulações para concluir sobre conteúdos a abordar;</li> <li>- Persistir na responsabilização do aluno no seu processo de aprendizagem, assim como os Encarregados de Educação;</li> <li>- Promover um ensino rigoroso, com um controlo ajustado sobre a realização das tarefas;</li> <li>- Continuar a motivar a frequência da Oficina Pedagógica como um espaço para melhorarem as suas aprendizagens e um acompanhamento mais regular ao estudo.</li> </ul> | Não foram definidas novas estratégias de melhoria e/ou de reforço. |
| Educação Visual (EV)      | Mantêm-se, genericamente, os valores obtidos no primeiro período deste ano e no segundo período do ano letivo anterior, tanto a nível de sucesso como de média. As alterações são pouco significativas e foram debatidas pontualmente em contexto de conselho de turma. Ainda em relação à média da disciplina, verifica-se pouca evolução na atribuição de níveis quatro e cinco, este facto prende-se com o desinvestimento dos alunos na realização das atividades da disciplina, falta de sentido autocrítico e nas lacunas na aplicação de rigor durante a concretização dos trabalhos, principalmente à nível técnico, verifica-se este facto principalmente nas turmas do quinto ano, tendo desenvolvido os docentes estratégias no sentido de aumentar a motivação e empenho dos alunos   | Não foram definidas novas estratégias de melhoria e/ou de reforço. |
| Educação Tecnológica (ET) | Não foram definidas estratégias de melhoria e/ou de reforço.  | Não foram definidas novas estratégias de melhoria e/ou de reforço. |

| DISCIPLINAS           | ESTRATÉGIAS APRESENTADAS NO INÍCIO DO 2.º PERÍODO   | NOVAS ESTRATÉGIAS  |
|-----------------------|---|--|
| Educação Musical (EM) | Face aos resultados obtidos, não se perspetivam, pois, mudanças nas estratégias gerais que têm vindo a ser adotadas pelos docentes da disciplina. | Não foram definidas novas estratégias de melhoria e/ou de reforço. |
| Educação Física (EF)  |   | Não foram definidas novas estratégias de melhoria e/ou de reforço. |
| TIC (TIC)             | Disciplina de organização semestral.  |  |

Feita a análise das grelhas apresentadas pelos departamentos curriculares/grupos disciplinares, constata-se que as estratégias de melhoria e de reforço apresentadas pelos docentes incidem nas já lançadas no início do segundo período, considerando os docentes a importância do reforço das aprendizagens, quer a nível atitudinal, quer a nível cognitivo. Permanece, sobretudo no 2º e 3º ciclo nas disciplinas de estudo, a necessidade de maior esforço e dedicação às matérias escolares e à melhoria do ambiente da sala de aula, pelo fator da concentração coletiva e individual. O envolvimento dos Encarregados de Educação continua a ser evocado como elemento fundamental para o sucesso das aprendizagens dos educandos, pese embora como estratégia de necessidade educativa global. Os grupos disciplinares deram enfoque às melhorias observadas nas suas disciplinas, nomeadamente no 1.º ciclo, no 2.º ciclo, nas disciplinas de Educação Musical (EM), Matemática (MAT), Educação Visual (EV) e História e Geografia de Portugal (HGP) e no 3º ciclo, às disciplinas de Matemática (MAT) e História (HIST).

#### 4. RECOMENDAÇÕES

Cabe à Equipa desenvolver um conjunto de considerações, emanadas da leitura das estratégias constantes das grelhas solicitadas - Grelhas (G2), das quais deriva a pertinência do processo contínuo e regular da avaliação do sucesso académico, no sentido de situar e clarificar o alcance das taxas de sucesso e das médias obtidas pelos alunos do Agrupamento. Tem sido prática recorrente no Relatório do Sucesso Académico, o registo objetivo e coerente dos contributos que os grupos disciplinares têm dado, tanto nos juízos de valor, como no desenvolvimento das estratégias, reiterados nos documentos, como nas recomendações, onde se constata um esforço coletivo pela melhoria dos resultados, encetando metodologias diferenciadas apenas para os alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem.

É de todo interesse que a monitorização das estratégias e medidas implementadas, assentes nas práticas letivas, possam desencadear os processos de melhoria numa perspetiva de articulação. Convém notar que, pela leitura atenta das estratégias apresentadas para o 2º período, a Equipa continua a verificar alguma dificuldade dos grupos disciplinares para lançar novas estratégias. Como já foi dito, a maioria dos grupos disciplinares optou por manter as estratégias do 2º período. A natureza das estratégias reformuladas, continuam a ser, maioritariamente, de cariz pedagógico, destacando-se frequentemente a necessidade de os alunos se envolverem, com maior grau de responsabilidade, nas suas aprendizagens, assim como a referência à necessidade de um maior envolvimento dos encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos, considerando-se este envolvimento um fator determinante para a melhoria do desempenho dos alunos.

Por último, sugere-se que este relatório seja divulgado, através das coordenações dos departamentos curriculares, aos docentes.

Agrupamento de Escolas de Prado, 18 de maio de 2016